



Trabalho 1082

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ALTO SIMÃO

Fabíola Soares Cunha¹

Lília Maria Moraes Gama²

Claudiane Alonso Rosa³

Patrícia Alves dos Santos Silva⁴

Bárbara de Almeida Monteiro Rodrigues⁵

Marcia Solange Tabuquini S. X. da Silva⁶

Introdução: Este trabalho consiste em reflexões de uma experiência vivida por bolsistas de extensão, a partir de uma atividade sobre o acompanhamento das condicionalidades de saúde de famílias beneficiárias pelo Programa Bolsa Família (PBF), de uma comunidade no município do Rio de Janeiro, desenvolvida pelo Projeto de Extensão: Saúde da família no Alto Simão - "A Integralidade e a Interdisciplinaridade na Assistência e no Ensino". O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa que procura reduzir a pobreza e as desigualdades existentes por meio da transferência de recursos monetários com condicionalidades às famílias que vivem em estado de pobreza e extrema pobreza¹. No que se refere à demanda, o PBF visa à inclusão social através da garantia de renda, inclusão produtiva e acesso aos serviços públicos. As condicionalidades do PBF são destinadas na verificação e descrição da situação educacional e de saúde dos beneficiários, porém nesse estudo iremos relatar somente sobre as condicionalidades de saúde desenvolvidas pelos bolsistas do projeto de extensão². Tal projeto é desenvolvido na Policlínica Piquet Carneiro (PPC) que é vinculada à UERJ, formado por uma equipe interdisciplinar composta por uma enfermeira, nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta, assistente social e bolsistas de extensão. Entre as ações desempenhadas pelo projeto que contava com a participação dos bolsistas estão: visitas domiciliares, atualização dos dados cadastrais das famílias e encontros comunitários, nas campanhas de promoção à saúde, atividades educativas do Programa Saúde na Escola (PSE), consultas conjuntas e acompanhamento das condicionalidades do PBF. A partir dessa abordagem interdisciplinar a equipe busca justamente a partir de tal trabalho alcançar uma abordagem integral sobre os fenômenos que interferem na saúde da população em questão, observando além das dimensões biológicas envolvidas no processo saúde-doença, as dimensões sociais, culturais e psicológicas que se apresentam no cotidiano de sua clientela e assim objetivava-se atingir maior efetividade de suas atividades e do programa oferecido à população³. **Objetivo:** Relatar nossas experiências como bolsistas de um projeto de extensão no acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF com uma equipe interdisciplinar em uma comunidade em Vila Isabel/RJ no ano de 2012. **Metodologia:** O acompanhamento das condicionalidades de saúde acontece com as famílias moradoras da comunidade do Alto Simão em Vila Isabel (RJ). Essa comunidade é composta por cerca de 160 famílias, sendo que 47 que recebem o benefício. As consultas são agendadas, semestralmente, pela equipe e ocorrem de maneira interdisciplinar entre a Enfermagem, Nutrição e Serviço Social. Nas consultas se faz a avaliação nutricional (afirmação de peso/estatura, determinação do índice de massa corporal e diagnóstico do Estado Nutricional) e

¹ Acadêmica da ENF/UERJ do 6º período. Bolsista do Projeto de Extensão Saúde da família no Alto Simão - "A integralidade e a Interdisciplinaridade na Assistência e no Ensino". Email: fabiolasoares@gmail.com

² Acadêmica da ENF/UERJ do 6º período. Bolsista do Projeto de Extensão Saúde da família no Alto Simão - "A integralidade e a Interdisciplinaridade na Assistência e no Ensino".

³ Acadêmica da NUT/UERJ do 6º período. Bolsista do Projeto de Extensão Saúde da família no Alto Simão - "A integralidade e a Interdisciplinaridade na Assistência e no Ensino".

⁴ Enfermeira da ESF da PPC/UERJ.

⁵ Enfermeira do Treinamento Profissional da ESF da PPC/UERJ.

⁶ Fisioterapeuta da PPC/UERJ. Coordenadora do projeto de extensão Saúde da família no Alto Simão - "A integralidade e a Interdisciplinaridade na Assistência e no Ensino".



Trabalho 1082

também orientações aos responsáveis quanto aos hábitos de uma alimentação saudável. Realiza-se também a atualização e monitoramento da vacinação infantil, verificava-se no cartão das crianças se a vacinação infantil está de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde, quando não estão atualizadas verificam-se os motivos e é dadas orientações ao responsável sobre a importância da vacinação e que a criança deverá realizar as imunizações pendentes. Além disso, verificamos nos adultos a aferição da pressão arterial, se fazem uso de algum método contraceptivo, se estão em dia com o exame colpocitológico, se apresentam alguma demanda. Todos os dados supracitados eram preenchidos no Mapa de Acompanhamento do PBF. O PBF preconiza que as crianças até os sete anos de idade devem ser monitoradas, porém a equipe buscava avaliar de uma maneira mais ampla os membros que compõem a família beneficiária como um todo, até mesmo as crianças que não necessitam realizar as condicionalidades de saúde.

Resultados: nas consultas observou-se que a maioria das crianças estava eutrófica e que havia um baixo índice de obesidade e baixo peso, porém nos adultos os índices de obesidade eram mais significativos. Na avaliação da caderneta de vacina, não havia atrasos e os casos em que não estavam atualizados era por uma situação de agravos (resfriados, febre, bronquiolite, antibióticoterapia, etc). As gestantes beneficiárias estavam fazendo acompanhamento regular do pré-natal. Percebemos que os adultos apresentavam resistências em mudança de hábitos alimentares, como redução de temperos prontos e embutidos no preparo dos alimentos apresentava um excessivo consumo de carboidratos e frituras, associado ao baixo consumo de frutas, verduras e legumes. A maioria das mães estava com o exame ginecológico atualizado, e usavam como principal método contraceptivo a pílula. Os principais encaminhamentos eram para psicologia, nutrição, clínico geral e ginecologia. **Conclusão:** Nesse período como bolsistas de extensão, vivenciando um atendimento diferenciado às famílias do PBF, aprendemos a importância do trabalho interdisciplinar, mais abrangente e mais resolutivo. A consulta extrapola o que é preconizado, atingindo todos os membros da família com um olhar integral, gerando assim resoluções e encaminhamentos necessários visando à corresponsabilidade da clientela atendida. A partir dessas experiências, tomamos consciência de como melhorar o cuidado prestado e ter um maior contato com as realidades sociais. **Implicações:** Durante esse período como bolsistas percebemos o quão importante é a função do enfermeiro como educador e o quanto é enriquecedor trabalhar com uma equipe interdisciplinar. E assim verificamos a importância das faculdades em não valorizar tanto o aspecto técnico na formação dos enfermeiros, mas que as mesmas inserem em seus currículos matérias para estimular o exercício do enfermeiro como educador e que também elas possam juntamente com seus professores apresentar uma nova postura fazendo uso de metodologias didáticas adequadas para que elas possam inserir a perspectiva interdisciplinar. Pois com essa forma de abordagem conseguimos superar a fragmentação entre as áreas, fazendo com que ocorra um diálogo entre as mesmas, relacionando-as entre si para compreensão da clientela. Dessa forma permite que nós como futuros profissionais possamos ver e assistir ao cliente como um todo integrado, sabendo que as alterações psicológicas, biológicas e sociais interferem na saúde do indivíduo e na sua qualidade de vida.

Descritores: Educação em saúde, Integração e Atenção básica.

Referencias:

1. Estrella J, Ribeiro LM. Qualidade da gestão das condicionalidades do Programa Bolsa Família: uma discussão sobre o índice de gestão descentralizada. Rev. Adm. Pública. 2008 Maio/Jun.; 42 (3): 625-41.
2. Gecioni LN, Giane S, Helena B, et al. Desafios para a ação interdisciplinar na atenção básica: implicações relativas à composição das equipes de saúde da família. Ciência e saúde coletiva. 2009, 14(suppl.1): 1463-72.
3. Loch-Neckel G, Seemann G, Eidt HB, Rabuske MM, Crepaldi MA . Desafios para a ação interdisciplinar na atenção básica: implicações relativas à composição das equipes de saúde da família. Ciênc. saúde coletiva. 2009 Set/Out; 14(1):1463-72.
4. Ministério da saúde. Manual de Orientações sobre o Bolsa Família. 2009 mai; 1-28.